

Durante a colonização portuguesa, foi instaurado um projeto de aniquilação dos povos nativos e sua cultura. Nos tempos atuais, esse genocídio e apagamento sistemático prevaleceram, e com novos alvos, mas sobre outra tutela: o interesse capitalista. Assim, é vital discutir as formas que o sistema encontrou para subjugar e oprimir essas populações, principalmente a indígena e ribeirinha.

Dessa forma, a opressão que os povos indígenas sofrem hoje no Brasil é, em alguns aspectos, muito semelhante àquela sofrida durante a colonização portuguesa, como pode ser visto nos diversos casos de garimpo e desmatamento ilegal em terras protegidas. Essa prática criminosa não prejudica apenas o meio-ambiente, pois os garimpeiros exercem uma política genocida nessas terras. Um exemplo disso é o desaparecimento do povo Yanomami, que habitava terras em processo de ocupação pelo garimpo. Assim, a opressão sistemática fica evidente de uma forma dolorosamente óbvia, que foi apagada do escopo principal da mídia e da sociedade.

Porém, o interesse capitalista não parou com os povos indígenas, pois a população ribeirinha possui algo muito valioso: água. Água essa que produz energia, irriga latifúndios e gera riqueza. Esse interesse constrói barragens, destrói povoados e a cultura desses povos. Um exemplo disso é a construção da barragem de Sobradinho, que obrigou o deslocamento de milhares de pessoas que viviam da pesca e moravam na beira do rio São Francisco, roubando não apenas a identidade física, mas também cultura dessa população.

Dessa forma, fica claro a quem culpabilizar por essas práticas bárbaras. Portanto, cabe ao Ministério do Meio Ambiente, órgão responsável pela preservação da fauna e flora brasileira, proteger e garantir os direitos desses povos contra o avanço do interesse capitalista, por meio de projetos de lei que reconheçam oficialmente essas identidades e forneçam uma fiscalização eficaz, para que os crimes contra esses povos atenuem e exista uma chance de preservar e restaurar aquilo que foi perdido para o vampirismo capitalista.